

# Elisa Colombo

Por Erlei Gobi

Diretora de pós-graduação na Argentina fala sobre o curso e a inserção dos novos profissionais no mercado de iluminação



Juan Pablo Sánchez Noli / La Gaceta de Tucumán

**A PROFISSÃO DE LIGHTING DESIGNER CRESCE E SE CONSOLIDA A CADA ANO EM TODO O MUNDO. A FASE DO AMADORISMO, DO** autodidatismo e da “instalação de uma luzinha” deu lugar a um mercado sério, concorrido, e com o devido reconhecimento aos profissionais que o compõem. Grande parte dessa transformação foi impulsionada por acadêmicos, pesquisadores e incentivadores da luminotecnia, que repassam seus conhecimentos para novos profissionais emergentes.

Nesta entrevista exclusiva – cedida durante a BIEL Light+Building Buenos Aires 2011 – Elisa Colombo, doutora e diretora da pós-graduação de Especialización en Medio Ambiente Visual e Iluminación Eficiente (MAVILE), da Universidad Nacional de Tucumán (Argentina), fala um pouco de sua história na iluminação e sobre o curso que abre inscrições a cada dois anos para formar novos lighting designers, detalhando sua grade curricular, corpo docente e valores. Faz ainda uma avaliação sobre o mercado argentino de luminotecnia e comenta sobre a dificuldade de lecionar fora da capital do país, Buenos Aires.

*A maior dificuldade que o curso de pós-graduação em Tucumã enfrenta é não sucumbir a duas tentações: que ele não seja mais conceitual que prático, e que seja realizado em Buenos Aires.*

**Lume Arquitetura:** *Gostaríamos de saber um pouco mais sobre sua carreira. Qual sua formação acadêmica e como entrou para o setor de iluminação?*

**Elisa Colombo:** Sou formada em Física, e a primeira doutora da Universidad Nacional de Tucumán (UNT) em temas vinculados a luminotecnia e como a iluminação e as características dos estímulos podem contribuir para o melhoramento da eficiência visual quando uma pessoa realiza determinada tarefa.

Fui chefe do Departamento de Luminotecnia, Luz y Visión (Facultad de Ciencias Exactas y Tecnología de la UNT) e, recentemente, venci um concurso para diretora do Instituto de Investigación en Luz, Ambiente y Visión, pertencente ao CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas de la Argentina) e à Universidad Nacional de Tucumán. Orientei vários programas de pesquisa financiados pela ANPCyT (Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica de la Argentina), pelo CONICET, pela UNT e pela AECL (Asociación Española de Cooperación Iberoamericana), além de ter concluído um programa de cooperação entre doutorados com a Universidade de São Paulo (USP), financiado pelo CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e pela SPU (Secretaría de Políticas Universitarias del Ministerio de Educación de la República Argentina). Formei três doutores e cinco mestres na área de Iluminação e Visão e publico o resultado de pesquisas em revistas nacionais e internacionais especializadas no setor.

**Lume Arquitetura:** *Você também realiza projetos de iluminação ou se dedica exclusivamente à área acadêmica?*

**Elisa Colombo:** Eu, particularmente, não me dedico à realização de projetos de iluminação. Dentro de nossa instituição há grupos que pesquisam temas relacionados ao desenho, gestão e manutenção de projetos, assim como outros direcionados a radiometria e fotometria, lâmpadas e equipamentos; eu coordeno um grupo que estuda os efeitos da iluminação na eficiência e conforto visual dos usuários. Também há um grupo de estudos que pesquisa os efeitos visuais da iluminação estreitamente vinculados à relação entre a luz e a saúde, além de um mais orientado a neurociência, que analisa o alto nível de processamento da visão.

**Lume Arquitetura:** *Quando e como surgiu o curso de Especialización en Medio Ambiente Visual e Iluminación Eficiente?*

**Elisa Colombo:** O curso de pós-graduação de Especialización en Medio Ambiente Visual e Iluminación Eficiente (MAVILE – marca registrada em todo o mundo), do qual sou diretora, nasceu em 1998 e provou ser uma excelente opção para a demanda de capacitação que tivemos durante estes 10 anos, desde a criação da Escuela de Posgrado en Luz y Visión, cujo diretor é o Dr. Carlos Kirschbaum. Esta afirmação pode ser confirmada por arquitetos, engenheiros e designers que buscaram uma formação sólida dos temas relacionados à iluminação e seu desenho, orientados a distintos campos de trabalho, como interiores (oficinas, industrial, comercial, de emergência,

recreativas, etc.) e exteriores (iluminação pública, esportiva, residencial, arquitetônica, de fachada, etc.).

Após quase 10 anos da formação do grupo de trabalho, de 1989 a 1998, formamos um corpo docente com capacidade para uma formação integral que inclui desde os conceitos básicos de radiometria, fotometria, ótica e visão, passando pela consideração com os fatores humanos, que incluem efeitos visuais e não visuais da iluminação, até obter o “coração” da profissão, que é o desenho da luz, partindo da introdução ao processo de desenho até as ferramentas de cálculos para realizá-lo, com utilização de luz natural, sistemas de controles, condicionamento ambiental e gerenciamento de projetos.

**Lume Arquitetura:** *Qual a carga horária e as dificuldades encontradas para oferecer um curso de qualidade?*

**Elisa Colombo:** O curso tem a duração de quatro meses (com novas turmas a cada dois anos) e turno intensivo de cinco horas diárias (de segunda a sexta-feira), sendo 50% de aulas práticas. É exigido frequência de 85%, aprovação em todos os exames e realização de projetos de pesquisa em oficinas ad hoc. A maior dificuldade é não sucumbir a duas tentações: que o curso não seja mais conceitual que prático e que seja realizado em Buenos Aires. A qualidade da formação dos MAVILEs tem sido a chave do êxito para a excelente inserção e desempenho no mercado dos alunos desta pós-graduação. Não tem sido e não é nossa intenção oferecer receitas

para projetos, mas criar profissionais (arquitetos, engenheiros, e lighting designers) que possam enfrentar as incríveis mudanças por que passam a ciência e a tecnologia no campo da produção e controle da luz.

Por esse motivo, o curso está formatado em três módulos que asseguram uma formação muito completa do lighting designer.

**Lume Arquitetura:** *O curso é destinado a quais profissionais?*

**Elisa Colombo:** Como eu disse, o curso é voltado principalmente a arquitetos, engenheiros, designers de interiores e industriais, mas também tem interessado profissionais de outros campos, como psicologia, física, artes plásticas e filosofia, apenas para citar alguns exemplos.

**Lume Arquitetura:** *Quantas turmas/alunos já se formaram nesta especialização?*

**Elisa Colombo:** Temos 95 alunos formados nas sete vezes que oferecemos o curso.

**Lume Arquitetura:** *O mercado está preparado para absorver estes novos profissionais?*

**Elisa Colombo:** Absolutamente. Posso dizer que uma porcentagem significativa dos formados está trabalhando no campo da iluminação (estúdios de design, fábricas de luminárias, laboratórios de fotometria de diferentes instituições, lojas especializadas, etc).

**Lume Arquitetura:** *Quais as matérias que compõem a grade curricular? Qual o diferencial do curso?*

**Elisa Colombo:** O Módulo I trata sobre ótica, visão, radiometria, fotometria e cor; o Módulo II aborda a atividade humana e o meio visual; enquanto o Módulo III está orientado ao desenho de iluminação, com ênfase em iluminação natural, novas tecnologias, meio ambiente e gestão de projetos.

**Lume Arquitetura:** *Apenas quatro meses são suficientes para formar um bom profissional especializado em iluminação?*

**Elisa Colombo:** Como em todos os meios acadêmicos, o tempo nunca é suficiente, mas posso dizer com segurança que estes quatro meses são utilizados da melhor maneira possível para fornecer aos profissionais universitários uma formação excelente para iniciar a carreira de lighting designer e trabalhar no campo da luminotecnia, luz e visão. Como em todos os campos científicos e tecnológicos, é preciso se atualizar continuamente.

### *Uma porcentagem significativa dos formados está trabalhando no campo da iluminação.*

**Lume Arquitetura:** *O custo de 1.800 dólares não é muito alto para um curso de apenas quatro meses?*

**Elisa Colombo:** A taxa de inscrição é justa e o mínimo necessário para poder realizar o curso sem que o aluno tenha perda de conteúdo.

**Lume Arquitetura:** *Como funcionam as bolsas oferecidas? Quais são os critérios de seleção dos bolsistas?*

**Elisa Colombo:** Em geral, as bolsas que conseguimos são oferecidas por empresários argentinos e destinadas a profissionais argentinos. Em casos de alunos estrangeiros, eles mesmos solicitam apoio em universidades e empresas de seus países. A direção do curso analisa os antecedentes dos alunos para o direcionamento destas bolsas.

**Lume Arquitetura:** *Quem são os docentes do curso? Quais os principais?*

**Elisa Colombo:** Sou a diretora do curso e leciono a matéria "Efeitos visuais de luz", juntamente com o professor Javier

Santillán. José Sandoval é o vice-diretor e leciona a matéria "Iluminação e fotometria" em parceria com Sergio Gor. Também fazem parte do corpo docente: Mirta Jaén, José Barraza, Luis Issolio, Leonardo Assaf, Alberto Cabello, José Luis Caivano, Graciela Tonello, Javier Santillán, José Luis Guijarro, Raúl Ajmat, Eduardo Manzano, Alberto Cabello, Mario Raitelli, Beatriz O' Donell, Andrea Pattini, Roberto Tagashira e Luis Del Negro.

**Lume Arquitetura:** *O aluno que se forma na especialização tem uma boa base para ingressar em um mestrado ou doutorado em iluminação?*

**Elisa Colombo:** Os cursos de especialização são créditos válidos para a realização de mestrado e doutorado, mas para continuar estas carreiras é preciso realizar cursos específicos vinculados ao tema de sua tese.

**Lume Arquitetura:** *Qual a importância para os alunos em participar de feiras de iluminação como a BIEL?*

**Elisa Colombo:** Consideramos muito valioso tudo o que os alunos e interessados na área realizam para conhecer mais sobre iluminação e se formar. Em particular, junto com a MAVILE, organizamos um ciclo de conferências de novas tecnologias em iluminação (em 2012 será destinada a fontes de estado sólido) em que participam empresas e lighting designers; essa é uma forma de apresentar os fornecedores aos pós-graduandos.

**Lume Arquitetura:** *Como está o mercado de iluminação na Argentina? O futuro é promissor para os futuros profissionais?*

**Elisa Colombo:** Para finalizar, creio que o mercado da Argentina está ávido de respostas apropriadas e eficientes no campo da iluminação e que este movimento também está se espalhando por outros países da região. O futuro é muito promissor, pois há muito campo para trabalhar e muito a ser melhorado. ◀